

**Cordel da NR-31:
DESEMBOLANDO NO VERSO A
SEGURANÇA DO TRABALHO
RURAL**

Por: **Alex Leal**



**Cordel da NR-31:
Desembolando no verso a
Segurança do Trabalho Rural
(na Agricultura, Pecuária,
Silvicultura, Exploração
Florestal e Aquicultura).**

AUTOR: Alex Leal de Oliveira

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

(Ficha catalográfica elaborada por Simone Velame da Silva Rios CRB -5 /1405)

L435

Leal, Alex

Cordel da NR-31: desembolando no verso a Segurança do Trabalho Rural na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura / Alex Leal. - Bom Jesus da Lapa: IF Baiano, 2021.

14 p. : il.

1. Literatura Brasileira. 2. Literatura Brasileira - Cordel. I. Título.

CDU: 821.134.3(81)

Hoje conto uma história
Vou trazer uma mudança
Escute atentamente
Essa prosa da segurança
A situação tá complicada
Mas não perca a esperança

Se o trabalho é planejado
Conheça a normatização
A coisa não é solta
Veja bem a situação
O labor na roça é cedo
Isso tá até na legislação

O carro-chefe brasileiro
É a produção da agricultura
Disso todos já sabemos
Em muita mesa tem fartura
Olhando aqueles campos
Todos veem a belezura

Quem gosta do campo
Sabe bem o que é o rural
Trabalha de sol a sol
A situação é cultural
Às vezes é sacrifício
E a questão é desigual

Seu trabalho tem valor
Não desconheça a legislação
Sua saúde e segurança
Não é uma opção
Ou você cuida dela agora
Ou vem a complicação

Tem norma de segurança
Ela tá pro bem comum
Pode ser uma solução
A tal NR trinta e um

A danada explica o que fazer
Qual é a obrigação
Acordando todo o dever
Do empregado e do patrão
Todos devem se atentar
A essa padronização

A norma é bem completa
Vale para pecuária e agricultura
Até mesmo para os outros
Da floresta e aquicultura

Ela descreve quase tudo
Não cabe nessa composição
Se fosse muito detalhado
Precisaria de um cordelzão
Embora tudo seja importante
Essa não é a intenção

Começo logo pelo trator
É máquina e equipamento
Tem norma de segurança
Não basta só ter o talento
Ser tratorista “garganteiro”
É preciso o treinamento

O cabra mexe em toda peça
Tudo que é tipo de motor
Parece até mecânico
Mas ele é agricultor
Tem uns que leva a sério
Acha que é inventor
Liga tudo na tomada
Nem conhece disjuntor

Eletricidade é coisa séria
Não cabe improvisação
Manejo em quadro de comando
Faz parte da produção
Seja em máquina e implemento
Ou em pivô de irrigação

E tem silo ou armazém
Tipo espaço confinado
Se não segue toda a norma
Você passa maus bocados
Lá sempre tem um vigia
Para fazer um bom trabalho
Se a coisa fica feia
Precisará ser resgatado

Falam logo do “penoso”
E na carga de todo dia
Outra situação grave
É a tal da ergonomia
Fazer força e pegar peso
É aquela agonia

Estica cerca e puxa a carga
Aqui não tem monotonia
Seja ele, ou seja ela
Acham que é mordomia
Ao acabar com a coluna
É doendo todo dia

Tem trabalho em altura
Pensam que é passarinho
Subir ao céu é uma bravura
Sem proteção, só os bichinhos
Peão caindo dá fratura
Quebra tudo em pedacinhos

Explica ainda do agrotóxico
E do seu planejamento
Fala sobre o EPI
E da posição do vento
Tomar todas as medidas
Pra evitar adoecimento

O local do seu trabalho
Deve ter uma proteção
É a sua uma segunda casa
Tem alojamento e refeição
Respeito a todos é preciso
Essa é a nossa condição

Outra coisa a ser pensada
É o estresse laboral
Tem muita mente cansada
Digo do risco psicossocial
O peão quer um descanso
Se da cabeça fica "mal"

A empreitada florestal
Também demanda proteção
Não vá sem EPI, arriscar uma lesão
Capacete, luva e botas
Pode ser a solução.

Tem ainda o vaqueiro
Que vive fugindo da chifrada
A coisa não é simples
Atropelo, coice e dentada
Deve cuidar o tempo todo
Na labuta da pecuária

Fala de animal peçonhento
Pensam logo que é sogra
Trabalhador despreocupado
Não se atenta com a cobra
Ela está no ambiente
Se vê uma vá embora

Cascavel não é respeitosa
Por isso se fala da proteção
A picada vem nas pernas
Perneira, calça ou gibão
Corrida ou “reza braba”
Só é essa a solução

Até na água vale a tal da norma
É uma mudança de cultura
Quem labuta com rede e barco
Essa é a tal de aquicultura
Organize seu trabalho
Elimine a coisa insegura

Terminando esse cordel
Só uma composição
É no banco da escola
Que está a solução
Pra saúde e segurança
O caminho é a educação
Explique tudo que sabe
Não faça distinção

Trabalhador sem treinamento
A norma não faz previsão
É coisa sem cabimento
É uma esculhambação
Diminuir o sofrimento
É a nossa proposição

Tem ação protetiva
Solução de engenharia
Não é tudo uma bagunça
Parece que é bruxaria
É da medida coletiva
Que o patrão se orgulharia

Mesmo assim nem todos ouvem
Sempre tem um teimosão
Desafia a todo risco
Acha que isso é valentão
Mais vale um “frouxo” vivo
Do que um morto machão.

Parece ser prudente
Melhorar a condição
Evitar o acidente
É o dever de toda a gente
Mudar a situação.

Bom Jesus da Lapa – Bahia - Brasil



Alex Leal de Oliveira

Engenheiro Agrônomo, Engenheiro de Segurança do Trabalho e Professor.

IF Baiano – Bom Jesus da Lapa (BA)

Peço licença aos cordelistas para apresentar este pequeno texto, que tem o objetivo de divulgar as informações sobre a saúde e segurança do trabalho rural (NR-31). Já proveito para me desculpar pelo “atrevimento” em utilizar – sem toda a técnica dos mestres – este gênero literário.

A NR-31 deve ser conhecida por todos do setor primário: agricultores, pecuaristas, aquicultores e ainda pelos profissionais de ciências agrárias (Eng. Agrônomos, Agrícolas, Florestais, de Pesca, Zootecnistas, Veterinários e Técnicos Agrícolas).

Fica o meu abraço a todos os atores do agro, por meio desta modesta e “ingênua” contribuição para a saúde e segurança do trabalho no campo, que pode ser utilizada livremente por qualquer interessado no assunto.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Baiano

Campus
Bom Jesus
da Lapa